

## Sosai Masutatsu Oyama

A história do Karate Kyokushin Oyama Sosai Masutatsu Oyama Masutatsu Oyama nasceu próximo à vila de Gunsan, na Coreia do Sul, em 17 de julho de 1923, e seu nome originalmente era Yong I-Choi (Bluming, 2005; Yussuf, 2005), porém, segundo *Fighter in the Wind* (2004), seu nome era Choi Baedal, e segundo Garcia (2003), Hyung Yee. Lorden (2000) coloca, ainda jovem ele foi mandado para Manchúria, ao sul da China para morar com sua irmã, e iniciou seus treinos com artes marciais. Seu primeiro mestre foi Yi, com quem aprendeu o estilo de Kempo chamado de Shakuriki, também conhecido como Dezoito Mãos ou Dezoito Técnicas (Yussuf, 2005). Aos 13 anos Yong I-Choi, foi para Tokyo, para estudar, aonde encontrou uma família de origem coreana, a qual alugou um quarto para ele (Oyama, 1979). Foi nesta época que Yong I-Choi alterou seu nome coreano para um nome japonês Masutatsu Oyama, e que Oyama se alistou para servir na força aérea japonesa, na intenção de se tornar um piloto, mas antes que ele pudesse entrar em ação o Japão declarou sua rendição. Durante o serviço militar Oyama continuou seus treinos em artes marciais, conseguindo primeiro dan, em Karate, aos 15 anos e segundo dan aos 18 anos (Oyama, 1978; Lorden, 2000; Garcia, 2003; Bluming, 2005). Após o término da Segunda Guerra Mundial, Oyama já era quarto dan de Karate, e começou a trabalhar como guarda costas de uma gangue, pois dessa forma conseguira dinheiro de forma mais fácil (Oyama, 1979). Nessa mesma época, segundo Oyama (1979), Oyama foi preso, em uma cadeia, de uma delegacia americana, por 6 meses após agredir soldados americanos, uma vez que os Estados Unidos haviam ocupado o Japão após o término da Segunda Guerra Mundial (Bertonha, 2001). Enquanto estava preso Oyama leu o livro Miyamoto Musashi, de autoria de Eiji Yoshikawa, o que fez com que ele refletisse sobre suas ações, no sentido que sua vida havia tomado e no que fazer deste momento em diante, pois quando o Japão se rendeu Oyama havia perdido o senso patriótico que o guiava. Foi então que Oyama decidiu dedicar-se única e exclusivamente ao Karate. Após ser libertado da prisão Oyama foi diretamente para as montanhas (Monte Minobu), onde se encarregava de diversos trabalhos domésticos, como cortar lenha, transportar água, entre outros. Como considerava que não tinha tempo suficiente para trinar Oyama retornou para Tokyo após 3 meses no Monte Minobu (Garcia, 2003). Segundo Yussuf (2005), além de Oyama levar uma cópia do livro de Yoshikawa, escolheu o Monte Minobu por ser o local onde Miyamoto Musashi desenvolveu seu estilo (Nito-Ryu). Após seu retorno a civilização, lutou e sagrou-se campeão, no ano de 1947, no All Japan Karate Tournament, realizado em Kyoto, no Maruyama KaiKan (Yussuf, 2005; Garcia, 2003, Lorden, 2000). Porém segundo Bluming (2004) este torneio nunca ocorreu, uma vez que os americanos não permitiam a prática de artes marciais nesta época. Após este campeonato, Oyama se isolou novamente nas montanhas, porém desta vez foi para o monte Monte Kiyosumi, também na prefeitura de Chiba. Oyama treinava lutando com árvores, e praticando meditação sob quedas d'água congelantes, bem como realizando 100 repetições de kata por dia (Lorden, 2000). Um aluno de Oyama o acompanhou neste árduo treinamento, mas após seis meses ele fugiu durante a noite, pois a solidão era muito grande. Um dos artifícios utilizados por Oyama para não retornar a civilização era cortar a sobancelha, pois desta forma ele teria vergonha de ser visto (Yussuf, 2005). Após seu retiro nas montanhas, Mas Oyama viajou pelo mundo demonstrando seu estilo (Oyama, 1979), sendo ele o maior divulgador do Karate fora do Japão. Em abril de 1952 viajou para os Estados Unidos, a convite da Chicago Pro Wrestlers Association, onde lutou com mais de 270 lutadores, vencendo todos seus oponentes e em grande parte de suas lutas ele os vencia apenas com um golpe (Garcia, 2003). Esta viagem que estava planejada para ser uma viagem curta acabou durando 10 meses, e Oyama percorreu 32 estados no território americano, Canadá, Cuba e México (Lorden, 2000). Segundo Bluming (2004) coloca que Oyama enfrentou apenas lutadores de luta livre ("tele-catch"), em lutas "pré-aranjadas", uma vez que ele viajou para os Estados Unidos como lutador profissional ("professional wrestler"). Esse autor também diz que Oyama comentou que as lutas dos americanos eram engraçadas, por causa do fingimento, e que os lutadores era muito fracos. Segundo Lorden (2000), após retornar desta turnê, Oyama começou a organizar o que seria seu primeiro duelo com um touro, mas não o último, pois Oyama enfrentou 52 touros em sua carreira, matando 3 destes, e retirando o chifre de 49 (Garcia, 2003). Lorden (2000) coloca também que, em 1957, Oyama foi ferido gravemente em uma de seus embates com um touro, e ficou hospitalizado por seis meses no México. Mais uma vez Bluming (2004) vai de encontro aos demais registros, colocando que, em 1959, Oyama exibiu um vídeo de 16mm para ele e Bill Backhus, e que após assistir este vídeo recomendou que Oyama nunca mais o exibisse, pois o vídeo era demasiadamente engraçado e disse para Oyama que ele seria ridicularizado se o exibisse fora do Japão. No final da década de 50 e nas décadas de 60 e 70, Oyama escreveu alguns livros de muito sucesso, principalmente nos Estados Unidos e na Europa. O primeiro deles foi "What is Karate", em 1958, e devido ao sucesso de vendas ele foi incentivado a escrever outro livro, que só foi lançado em 1965 com o título "This is Karate". Seu terceiro livro foi lançado 3 anos mais tarde e denominado "Vital Karate", e o quarto intitulado "Advanced Karate", em 1970. Após estes livros Oyama levou quase 5 anos para voltar a publicar novamente, quando lançou "The Kyokushin Way: Mas. Oyama's Karate Philosophy". Ainda em 1975, lançou, com grande sucesso, "Mas Oyama's Complete Karate Course". Alguns outros livros de Oyama foram publicados, porém devido à dificuldade de se encontrar referências sobre quando tais livros foram escritos. Alguns destes livros são: "Karate School", "Mas Oyama's Classic Karate", "Mas Oyama's Essential Karate", "Mas Oyama's Complete Karate Course" e "Mastering karate", é possível que Oyama tenha escrito outros livros, mas, provavelmente, estes não foram traduzidos para o inglês. Em 1963, Oyama viajou pela Europa, América do norte e América do Sul, para divulgar o Karate Kyokushin, e em 1965 a International Karate Organization foi oficialmente estabelecida, quando terminaram as obras de construção do prédio construído especialmente para funcionar como sede oficial da Organização (Garcia, 2003; IKO Kyokushinkaikan Official Website, 2004). Oyama faleceu em 26 de abril de 1994, aos 70 anos de idade, devido a um câncer de pulmão, deixando, através de uma carta testamento, Akiyoshi Matsui (então 5º dan) encarregado da organização. A escolha de Matsui como sucessor se deu devido ao fato de ele ser jovem, além de ser um dos poucos homens que enfrentou, com sucesso, a árdua prova das 100 lutas, e que foi campeão do All Japan Tournament, bem

como do World Tournament (IKO KYOKUSHINKAIKAN OFFICIAL WEBSITE, 2004). Mesmo assim, muitos dos membros da International Karate Organization, em geral mais graduados que Matsui, não aceitaram a decisão de Oyama, e ainda hoje alegam que a carta testamento havia sido forjada. Talvez por esse motivo estes membros tenham saído da Organização, agora chefiada por Matsui, e fundado suas próprias Organizações, muitas delas utilizando o mesmo nome da Organização de Matsui, uma vez que não a aceitam como sendo legítima (Yussof, 2005).